

IMPACTOS À SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM TEMPOS DE COVID-19¹

Kylyane Felix Batista

Graduanda em Enfermagem
Centro Universitário Vale do Salgado
CV Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0675296737625007>
E-mail: kylyanebf@gmail.com

Maria Jacqueline Braga Parnaíba

Graduanda em Enfermagem
Centro Universitário Vale do Salgado
CV Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4543097257200053>
E-mail: [mjacobpar@gmail.com](mailto:mjacbpar@gmail.com)

Virgínia Kelly Dezinho Cardoso

Graduanda em Enfermagem
Centro Universitário Vale do Salgado
CV Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7079753239591922>
E-mail: virginiaamelia107@gmail.com

Iara Ferreira de Araújo

Graduanda em Enfermagem
Centro Universitário Vale do Salgado
CV Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7121810286174163>
E-mail: iaraaraujoagrotec.2015@gmail.com

Clélia Patrícia da Silva Limeira

Prof^a. Especialista em Saúde da Família
Centro Universitário Vale do Salgado
CV Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3999028029233205>
E-mail: cleliapatricia_pb@hotmail.com

Artigo de Revisão

Recebido em: 13 de Setembro de 2021

Aceito em: 15 de Novembro de 2021

¹Artigo apresentado e premiado na XIII Semana de Enfermagem do Centro Universitário Vale do Salgado.

RESUMO

Objetiva-se em identificar os impactos à saúde mental dos profissionais de Enfermagem em tempos de pandemia do Covid-19. Caracterizou-se como um resumo expandido com abordagem qualitativa, desenvolvida através de estudos de revisão bibliográfica, com embasamento em materiais científicos publicados em bases de dados on-line. A busca dos dados ocorreu através do Portal de base de dados científicos: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (Scielo) e nas bases: Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Banco de dados de Enfermagem (BDENF). O período de coleta ocorreu entre Fevereiro e Março de 2021. O presente estudo faz uma abordagem aos sérios e inquietantes impactos na vida dos profissionais de saúde que estão na linha de frente no tratamento dos pacientes da COVID-19, em especial aos enfermeiros, percebeu-se assim a necessidade de uma visão humanizada dos serviços de saúde para com aqueles que atuam na prevenção, promoção e recuperação da saúde, compreendendo-os como indivíduos que sentem e sofrem consequências sérias diante da atuação profissional.

Palavras-chave: Saúde mental. Equipe de Enfermagem. Pandemia.

INTRODUÇÃO

O coronavírus (COVID-19) é doença de caráter transmissível, capaz de desencadear síndromes respiratórias de leves a graves além de disfunções gastrointestinais, consiste em um RNA vírus da ordem Nidovirales da família Coronaviridae. A Organização Mundial de Saúde (OMS) no mês de março de 2020 determinou a situação provocada pelo vírus como uma pandemia, isso resultou para os serviços de saúde um cenário de desenvolvimento rápido de estratégias assistências e medidas de prevenção para sociedade e também para os profissionais que estavam desenvolvendo de forma direta os cuidados com os pacientes acometidos pelo COVID-19 (SILVA et al., 2020).

De acordo com Brasil (2020) e Silva et al., (2020) a nível mundial até o dia 20 de abril de 2020, foram confirmados 2.423.470 casos de COVID-19 com 166.041 óbitos. Os Estados Unidos da América foi o país que apresentou maior número de casos (764.265).

No Brasil nesse período era 11º em número de infectados, onde 40.581 foram de casos confirmados e 2.575 óbitos. Mediante a correlação da incidência do coronavírus, os indicadores sociais, sociodemográficos e de saúde, foi percebido que em capitais e cidades com maior desenvolvimento populacional e econômico, tiveram maior ocorrência do vírus, especialmente em decorrência do alto fluxo de viagens (BRASIL, 2020; SILVA

et al., 2020). Houve a necessidade de maior número de leitos em UTI em curto período de tempo, resultou em impactos na saúde mental da população e profissionais principalmente pela propagação de informações falsas (REGO e PALACIOS, 2020).

Além de tudo isso, os profissionais da saúde vivenciam condições de trabalho instáveis, mediante a pouca preparação e segurança dos ambientes de saúde para lidar com um problema que atinge a nível mundial e que apresenta grande letalidade causando problemas de saúde física e mental, além de prejuízos na qualidade de vida (REGO e PALÁCIOS, 2020).

De acordo com Cosic et al. (2020) e o Ministério da Saúde (2020) os elevados níveis de estresse representam um fator que ameaça e provoca impactos à saúde mental não apenas da população, como dos profissionais de saúde que atuam nesse cenário, esse aumento do estresse contribui para o desenvolvimento de ansiedade, depressão, transtorno de estresse pós-traumático (TEPT) e entre outros problemas que podem resultar em redução da eficácia do trabalho e além de esgotamento por sobrecarga do mesmo.

Mediante o contexto apresentado emergiu o seguinte questionamento: quais os impactos à saúde mental dos profissionais de Enfermagem em tempos de Covid-19?

O presente estudo justifica-se pela inquietação provocada pelo cenário de incertezas, angústias e vários impactos na saúde de todos, provocados pela pandemia do novo coronavírus, em especial à saúde mental dos profissionais de Enfermagem que estão em maior número nas equipes de saúde e dedicam maior parte do tempo aos cuidados direto com os pacientes.

A pesquisa em questão é de grande relevância, pois configura um material de veiculação de informações, permite um despertar para a saúde mental dos profissionais de saúde, especialmente aos profissionais da Enfermagem que estão na linha de frente no atendimento aos pacientes acometidos pelo vírus. Possibilita um olhar novo acerca do conceito e estado de saúde, realizando uma reflexão sobre “quem cuida de quem cuida?” Permitindo enxergar que os profissionais de saúde é um público também vulnerável a problemas mentais em relação à ocupação e compreendendo que os mesmos precisam ser acolhidos e acompanhados de acordo com suas necessidades.

O estudo em questão objetivou identificar os impactos à saúde mental dos profissionais de Enfermagem em tempos de pandemia do Covid-19.

METODOLOGIA

A pesquisa em questão caracterizou-se como um resumo expandido com abordagem qualitativa, desenvolvida através de estudos de revisão bibliográfica, com embasamento em materiais científicos publicados em bases de dados on-line. Com foco na temática: Saúde mental dos profissionais de Enfermagem em tempos de Covid-19. A busca dos dados ocorreu através do Portal de base de dados científicos: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Banco de dados de Enfermagem (BDENF). Utilizando para tanto os Descritores em Ciência da Saúde (DeCS): Saúde mental, Equipe de Enfermagem, Pandemia. O período de coleta será no mês de fevereiro e março de 2021.

Foram estabelecidos como critérios de inclusão: trabalhos publicados na íntegra, disponíveis no idioma português e inglês que abordaram acerca da Saúde mental dos profissionais de Enfermagem em tempos de Covid-19, publicações do recorte temporal de 2020 e 2021. Quanto aos critérios de exclusão serão considerados excluídos: trabalhos duplicados, incompletos, em outros idiomas e que não contemplem a temática, como recurso de cruzamento de dados foi utilizado o operador booleano AND.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

De acordo com os resultados coletados através da análise de dados percebeu-se o impacto que essa doença traz especialmente no que tange aos prejuízos físicos e psicológicos dos indivíduos acometidos pela mesma, sequelas que vão além do físico, mas atinge o indivíduo em seus aspectos psicossociais. Diante desse contexto de pessoas acometidas pelo novo coronavírus, ainda existe a sobrecarga gerada pelas complicações destes e os efeitos que tem em outras áreas da vida, isso reflete diretamente sobre os profissionais que se dedicam na recuperação dos pacientes, no entanto esses profissionais ficam desassistidos quanto a sua saúde, levando a seguinte reflexão: Quem cuida daqueles que cuidam? (RAMOS-TOESCHER et al 2020).

Observou-se, que no cenário pandêmico os profissionais de saúde, principalmente os enfermeiros, realizam jornada de trabalho com carga horária muito grande, devido a isso são expostos a várias situações de risco e desgastes físicos e mentais, gerando conseqüentemente o sentimento de impotência no exercício de sua profissão, mediante ao excesso de atividades a serem realizadas, as incertezas, angústias e receios, além de toda pressão causada pela busca da garantia da vida, afetando a vida pessoal e profissional da equipe de enfermagem (PEREIRA et al, 2020).

Em conformidade com o estudo realizado por Humerez, Ohl, Silva (2020) ao longo dos atendimentos durante a pandemia Covid-19 alguns sentimentos foram expostos pelos profissionais de enfermagem entre eles estão: ansiedade que ocorria em decorrência da falta de segurança no ambiente de trabalho; o estresse pelo aumento repentino no número de óbitos; o medo devido ao alto risco de contaminação pessoal e de familiares; a depressão devido ao distanciamento da família e luto e exaustão desencadeada pelo aumento no número de horas trabalhadas.

Os profissionais de enfermagem enfrentam ainda, diversos desafios durante surtos de doenças infecciosas como a COVID-19, incluindo o aumento na carga horária e na demanda de serviços, falta de EPI's, incertezas e ansiedades pela falta de conhecimento acerca da doença e preocupação com seus familiares e amigos de contaminá-los. Para aumentar ainda mais o sentimento de ansiedade, precisam lidar constantemente com as dúvidas da população que leem diariamente informações notícia falsas divulgadas pelas mídias sociais e tradicionais, que acabam por gerar discussões e angústias que muitas vezes precisam ser trabalhadas e conversadas pelo profissional de enfermagem (SANTOS et al., 2021).

Tendo em vista tudo isso, todo profissional de saúde precisa ter cuidados psicológicos para trabalharem de forma mais leve e branda, pois a sobrecarga de trabalhar em busca da cura e restauração de vidas e o enfrentamento da morte em larga escala, acabam fazendo com que os profissionais hajam de forma mecanizada, esquecendo-se dos cuidados com eles mesmos, o que acarreta problemas psicológicos graves, até mesmo o suicídio em decorrência ao extremo esgotamento que desencadeia problemas como transtorno de ansiedade generalizada e depressão (RAMOS-TOESCHER et al., 2020).

Moreira e Lucca (2020) evidenciaram em seu estudo que ocorreu o afastamento de diversos profissionais de Enfermagem por alegarem esgotamento emocional,

ansiedade e depressão, esse fato é preocupante e os males que provocam à saúde mental do trabalhador e à saúde pública como um todo são imensos. A incapacidade profissional de uns gera a sobrecarga a outros, isto pode ocasionar um maior número de profissionais com sofrimentos psíquicos.

Miranda et al. (2021), por sua vez, destacaram que instituições de saúde tiveram que se aprimorar, adequando-se para proporcionar capacitações, segurança no trabalho e apoio psicossocial para os profissionais de saúde. Entretanto, este apoio foi ofertado em um curto intervalo de tempo de forma repentina, provavelmente, não supriu/supre a necessidade que a Enfermagem detém, já que estes profissionais já apresentavam desgaste e esgotamento mental antes do início da pandemia do Covid-19.

CONCLUSÃO

O presente estudo faz uma abordagem aos sérios e inquietantes impactos na vida dos profissionais de saúde que estão na linha de frente no tratamento dos pacientes da COVID-19, em especial aos enfermeiros, que são os profissionais que tem contato direto com os pacientes em um maior período de tempo, no qual foi percebido que o desencadeamento do sofrimento psíquico e problemas psicológicos se deram pela sobrecarga de trabalho, pela alta demanda dos números de casos confirmados, pelo crescente número de pacientes em estado grave e o enfrentamento de um elevado número de mortes, além das incertezas, receios e angústias pela própria vida e da família ao lidar com um vírus tão letal.

É importante destacar a reflexão feita e pensar a necessidade de melhorias para assegurar um serviço voltado ao atendimento psicológico dos profissionais que atuam diretamente nos âmbitos da saúde, uma vez que cuidar de quem cuida, é tão essencial quanto cuidar de quem precisa de cuidados. É preciso que haja uma visão humanizada dos serviços de saúde, compreendendo-os como indivíduos que sentem e sofrem consequências sérias diante da atuação profissional em um cenário tão preocupante e que precisam ser acolhidos e cuidados com empatia, respeito e solidariedade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância à Saúde. **Boletim epidemiológico especial: Doença pelo Coronavírus COVID-19**. Brasília, DF, 2020.

COSIC K.; POPOVIC, S.; SARLIJA, M.; KESEDZIE, I. Impact of human disasters and Covid-19 pandemic on mental health: potencial of digital psychiatry. **Psychiatria Danubina**, v. 32, n. 1, p 25-31, 2020.

HUMEREZ, D.C.; OHL, R.I.B.; SILVA, M.C.N. Saúde Mental dos profissionais de enfermagem do Brasil no contexto da pandemia COVID-19: Ação do Conselho Federal de Enfermagem. **Cotigare enferm.** v.25: e74115, São Paulo, 2020.

MIRANDA, F.B.G.; YAMAMURA, M.; PEREIRA, S.S; PEREIRA, C.S; PROTTI-ZANATTA, S.T; COSTA, M.K.; ZERBETTO, S.R. Sofrimento psíquico entre os profissionais de enfermagem durante a pandemia da COVID-19: Scoping Review. **Esc Anna Nery**. v.25(spe):e20200363. São Paulo, 2021.

MOREIRA, A.S.; LUCCA, S.R. Apoio psicossocial e saúde mental dos profissionais de enfermagem no combate à Covid-19. **Enferm. Foco**, v.11, n.1, p.155-161, 2020.

PEREIRA, M.D; TORRES, E.C; PEREIRA, M.D; ANTUNES, P.F.S; COSTA, C.F.T. Sofrimento emocional dos Enfermeiros no contexto hospitalar frente à pandemia de COVID-19. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 8, 2020.

RAMOS-TOESCHER, A.M.; BARLEM, J.G, T; BARLEM, E.L.D; CASTANHEIRA, J.S; TOESCHER, R.L. Saúde mental de profissionais de enfermagem durante a pandemia de COVID-19: recursos de apoio. **Esc. Anna Nery**. v.24:e20200276, 2020.

REGO, S.; PALÁCIOS, M. Saúde mental dos trabalhadores de saúde em tempos de coronavírus. 2020.

SANTOS, K.M.R; GALVÃO, M.H.R; GOMES, S. M; SOUZA, T.A; MEDEIROS, A.A; BARBOSA, I.R. Depressão e ansiedade em profissionais de enfermagem durante a pandemia da covid-19. **Esc Anna Nery**, v.25(spe):e20200370, 2021.

SILVA, A.W.C; CUNHA, A.A; ALVES, G.C; CORONA, R.A; DIAS, C.A.G.M; NASSIRI, R; VEDOVELLI, S; VILHENA, T.R.C; SOUSA, J.F; ARAÚJO, M.H.M; OLIVEIRA, E; DENDASCK, C.V; FECURY, A.A. Perfil epidemiológico e determinante social do COVID-19 em Macapá, Amapá, Amazônia, Brasil. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. v. 04, p. 05-27, 2020.

COMO CITAR

BATISTA, Kylyane Felix. et al. IMPACTOS À SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM TEMPOS DE COVID-19. **Revista Interdisciplinar Encontro das Ciências-RIEC**, v. 4, n. 3, p. 415-421, 2021.